

A FORMAÇÃO DO PEQUENO OPERÁRIO NA ESCOLA SENAI-PR - A REPRODUÇÃO IDEOLÓGICA PRESENTE NO JORNAL “ O ESCUDO”

Desiré L. Dominschek¹, José C. Lombardi².

1. Doutoranda em Educação – Filosofia e História da Educação - UNICAMP; *desiredominschek@hotmail.com
2. Orientador Professor do Programa de Pós-graduação em Educação, UNICAMP, Campinas/SP

Palavras Chave: SENAI-PR, ensino profissional, jornal

Introdução

O intento da pesquisa é abarcar um debate mais aprofundado traçando análises categóricas do processo de formação dos aprendizes do SENAI- PR, enfatizando os processos de ensino – aprendizagem, destacando as séries metódicas, a constituição do SENAI- PR e as ideias de progresso no Estado, a mão de obra técnica e profissional e a relação com o trabalho/educação. Para tanto faremos uso de fontes primárias, um impresso produzido pelos alunos da escola do SENAI de Curitiba-PR, a nossa análise filtrará não apenas o micro exposto pela fonte, mas também as relações dali entendidas na compreensão da estrutura social. Neste sentido é a práxis social que estará em foco no olhar sobre as fontes. O período da pesquisa - 1960 á 1980, 1960 é um período em que nacionalmente o Brasil passa por um momento histórico de muitos conflitos com a ditadura militar, e este é um período de estabilização das escolas do SENAI, as quais seguem as práticas ditatoriais do momento. E fechamos a análise com as fontes do final da década de 1980 e início da década de 1990 período em que as escolas do SENAI estão passando por mudanças estruturais em seu processo de formação do trabalhador.

Resultados e Discussão

Em seu primeiro número, o jornal foi dirigido pelo aluno Oirton F. de Andrade e, como redatores, contou com os alunos João André F. de Lima, Rubens M. Speltz e Humberto Mazolli. Nessa primeira edição, destaca-se a iniciativa original do SENAI de Curitiba, em criar um jornal produzido pelos alunos. Sob o ponto de vista de um dos redatores, essa iniciativa representava um estímulo à valorização de talentos, bem como uma estratégia para fortalecer as tradições da escola. O caminho que percorri no presente estudo foi empreender um esforço voltado à análise da história da educação, especialmente no que tange à educação para o trabalho. Esta pesquisa foi realizada no centro de Memória do SENAI-PR.



Figura 1. Exemplar do Jornal “O ESCUDO”

Conclusões

O jornal era editado apenas duas vezes por ano, normalmente coincidia de sua publicação sair próxima ao Dia das Mães, Páscoa e Sete de Setembro, de modo que era comum que os artigos explorassem temas condizentes com tais datas, e também a exploração ideológica era implementada fortemente nos textos destes períodos. Em relação aos artigos que os alunos escreveram sobre as atividades realizadas fora do SENAI-PR, estes descreveram os passeios por eles realizados, assim como apresentaram suas opiniões a respeito de diversos assuntos — tais como a vadiagem que existe entre os jovens da sociedade, o vandalismo que acontece na cidade. Pretendemos, sob um ponto de vista histórico, analisar as impressões que os alunos tinham sobre a instituição e os cursos por ela ofertados. Em fim o esforço foi em compreender a concepção de ensino adotado pela instituição na análise documental de “O Escudo”, onde os alunos inseriram-se como atores principais.

WEISTEIN, B. (Re) formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964). São Paulo: Cortez, 2000.

O ESCUDO - Órgão oficial dos alunos do SENAI. Curitiba: Oficina de Artes Gráficas da Escola do SENAI, 1949-1990